Ano 20.º Sabado, 13 de Agosto de 1927 (AVENÇADO) N.º 989

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

O edital que as autoridades chinezas de Pekim fizeram ha pouco *afixar*, proibindo ás mulheres, como os nossos leitores viram pela transcrição que dele fizemos neste mesmo logar, o corte dos cabelos á Ninon ou á Joãosinho, foi acrescentado de outra proibição: o uso de vestidos curtos e blusas decotadas. E os resultados começaram a vêr-se imediatamente. A policia, obrigada por um pai de familia, a olhar para o descaramento com que uma joven estudante violava a ordem dos *vestidos modestos*, apresentando-se num parque de diversões acompanhada de alguns condiscipulos, fez-lhe sentir que não podia continuar a exibir-se no trajo em que andava, sob pena de prisão. Pelos modos, a pouco escrupulosa transeunte quiz conversa, pondo-se a discutir com os policias que acudiram e a obrigaram, por fim, a dar entrada na cadeia bem como os seus companheiros.

E' para que fique sabendo que nem tudo quanto temos se deve mostrar a toda a gente...

—.—

UM sacerdote, cujo nome é escusado revelar, em conversa amena sobre mulheres, saiu-se, ha dias, com esta: olhem, meus amigos, as mulheres de cabelos ruivos são muito atrevidas; as de cabelos pretos, reservadas e as de cabelos avermelhados, estupidas.

A' noite, a companheira do padre, que era ruiva, apareceu-lhe loira que nem uma inglêsa...

— Minha atrevida! Estiveste a ouvir a conversa—atirou-lhe, á queima roupa, o reverendo.

— Já fui. Agora se não me quizer, diga...

Está claro que o padre não disse mais nada...

—.—

A policia de Lisboa prendeu esta semana dois imorais a quem, depois de lhes aplicar o devido correctivo, mandou cortar o cabelo á escovinha pelo barbeiro da casa, deixando-lhes, porêm, ficar na frente uma especie de penacho, em seguida ao que os poz a andar, mas sem chapeu. Na rua, o mulherio do bairro da Mouraria e uma avalanche de populares, que se haviam postado em volta da esquadra a aguardar a saida de tão repugnantes creaturas, cobriram-nos de apupos, não indo alêm por a força a isso se opôr.

Tolice. Neste caso era deixar ir o povo até onde ele quizesse...

Novas moedas

Num montante de trinta mil contos por cada especie, devem ser postas em circulação no dia 1 de novembro as anunciadas moedas de 50 centavos e 1 escudo, as quais passarão a circular com as que já andam em giro.

No seu fabrico entra o cobre, o zinco e o niquel, vendo-se no anverso uma figura simbolica e a legenda da Republica Portuguesa e no reverso o escudo nacional e a designação do valor.

São ambas serrilhadas. De certo, para se distinguirem melhor da outra especie...

Republica alemã

Fez na quinta-feira 8 anos que na Alemanha foi proclamada a Republica como consequencia da grande-guerra.

Houve festejos e, segundo os jornais, todo o povo alimenta a esperança dum breve resurgimento economico da grande nação,

Assim nós pudessemos falar...

Os automoveis

Pedem-nos que chamêmos a atenção do sr. comissario de policia para o barulho ensurdecedor que alguns autos fazem dentro da cidade, quer de dia quer de noite, cometendo assim um abuso que já em muitas terras deixou de ser permitido.

E Aveiro, portanto, capital de distrito, não deve ficar atraz.

Produção de sal

Devido ao tempo, que não corre propicio, o sal escaceia este ano nas nossas marinhas, cujos proprietarios estão vendo os seus interesses bastante cerceados.

Realmente, quando o calor apertava na época propria, os montes lusiam mais, lá isso é verdade.

Belêzas da nossa terra...

Sim, a nossa terra—Aveiro—rescende a belêsa por todos os lados, como ainda agora o demonstrou nas festas da Curia onde se fez representar condignamente por uma das suas mais lindas mulheres.

Teem fama, fama que de longe vem, as tricanas da beira-mar.

E' formosa a Ria de Aveiro, por onde navegam barcos de mil e um tamanhos e feitios, deslisando á superficie das suas aguas cristalinas.

São encantadores os arrabaldes, perfumados os jardins, atraentes o clima e o conjunto da paisagem.

Todavia, nada ainda conseguiu apagar o culto devido á mulher de Aveiro, que, em todas as épocas, ha marcado pela viva expressão da sua fisionomia, pela graça, pelo donaire, pela gentilêsa e pela candura, um logar de destaque entre as mais perfeitas das mulheres lusitanas.

As Festas da Curia, dando-nos ensejo a esta homenagem, tão singela como modesta é Isabel de Barros, a quem a dedicâmos, tiveram para nós um grande valôr porque nelas o nome de Aveiro foi vitoriado e a proposito delas estão fazendo referencias elogiosas ás tradições deste adoravel rincão muitos dos principais orgãos da imprensa do país e revistas, com o que deveras nos regosijâmos.

Se o nosso coração é todo aveirense...

Isabel Gomes Teixeira de Barros
Rainha das Festas da Curia

Dizendo coisas

Pelo Directorio do P. R. P. acaba de ser publicado um manifesto, dirigido ao país, que começa assim:

O Directorio do Partido Republicano Portuguez consciente das responsabilidades que sobre ele impendem, julga do seu dever vir perante o Paiz e os seus correligionarios, os quais nesta hora carinhosamente sauda, instrui-los ácerca do seu pensamento politico. Neste sentido as suas primeiras palavras têem de ser de fé. Fé imperecivel nos destinos da Patria e da Republica; fé no esforço e abnegação de que em defeza da causa comum julga susceptiveis os republicanos; fé na dedicação do Exercito e da Marinha; fé no seu fortalecimento moral e material, conscio de que o Exercito e a Marinha constituem a mais alta e valiosa garantia da defeza e independencia nacionais.

Como se vê, carregado de fé até á medula, o partido democratico confia em que o Exercito e a Marinha lhe entregarão novamente a vara do mando.

E depois continua:

O Partido Republicano Portuguez só tem que orgulhar-se dos serviços que á Patria tem prestado, certo de que a eficiencia da sua acção pela Republica é a origem verdadeira dos odios que o alvejam. Prosseguirá, pois, continuando a ser de harmonia com a finalidade para que a alma popular o gerou—um partido de Governo. Não pretende, nem quer, porêm, impôr governos á Nação. Pelo contrario, abster-se-á de governar até áquele momento em que por modo iniludivel a propria Nação lh'o imponha, inteiramente satisfeito se através da sua isenção puder contribuir para que outros republicanos orientem com felicidade a marcha da Republica.

Não diga mais o Directorio. Quanto a partido de governo, todas as altas figuras democraticas se teem governado tão patrioticamente que até faz pena vê-las afastadas das cadeiras do Poder onde tantas provas deram de isenção—uma coisa extraordinaria!—de moralidade—até se nos põem os cabelos em pé!—e de amor á Republica—a pobre, que logo após o seu advento começaram a comprometer até mais não.

A terminar:

E', pois, acalentando, como suprema aspiração, o alto desejo de que emfim em Portugal se inaugure uma

A ditadura espanhola

Primo de Rivera acaba de publicar um manifesto em que anuncia para 10 de setembro, aniversario do movimento que teve por fim expulsar os politicos das cadeiras do Poder, a convocação da Assembleia Constituinte, chamando-lhe *a segunda étape da obra empreendida*.

Por onde se conclue que, não obstante, a ditadura continuará visto o general não considerar terminada a tarefa que se propoz sem se assegurar de que, com a normalidade reclamada, virá também o necessario saneamento dos costumes politicos.

Grande homem, grande soldado, grande patriota este Primo, que nos fugiu, mas honra a raça a que pertence.

Taxas postais

O excesso dos portes do correio é dos assuntos que ha muito tempo deviam merecer a atenção do sr. ministro do Comercio se outras coisas o não trouxessem preocupado e ás entidades que mais lucrariam com a sua redução se, porventura, ela se efectuasse.

Porque se não trata disso?

No estrangeiro, logo que o cambio melhorou, todas as formulas de franquia acompanharam imediatamente a diferença, sendo reduzidas. Só as nossas subiram e nas alturas se conservam sem esperança de as vermos voltar a um preço mais rasoavel!

Pois bem preciso era que, nesse sentido, alguma coisa se fizesse.

As estradas

Chegámos ao meado de agosto e as estradas por concertar!

Temos o outono á porta e após ele o inverno. Que hade ser daqueles que por elas são obrigados a transitar? Que hade ser daqueles que por elas teem necessidade de fazer carretos, de conduzir mercadorias, de transportar o que lhes é preciso?

Decididamente ninguem poderá saír de casa, dar um passo para se dirigir seja aonde fôr.

Uma calamidade!

Que não terá solução enquanto se não adoptar o sistêma usado nos caminhos de ferro e que vem a ser arregimentar pessoal exclusivamente destinado a trazer as estradas compostas sem o que não poderá haver fomento, nem rapidas comunicações, nem turismo.

Mudaram os tempos. E portanto hão de vêr que doutra maneira nunca se fará nada.

Crise industrial

Paralisou a antiga Fabrica de Papel do Prado, que tinha a sua séde em Vale Maior, concelho de Albergaria-a-Velha e onde se empregavam algumas centenas de operarios, que, por esse motivo, estão passando as maiores privações, vendo-se muitos na dura contingencia de emigrarem por não lhes ser facil conseguir cá o sustento para as suas familias.

Simplesmente lamentavel.

IMPRENSA

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

O n.º 23 da 2.ª fase deste jornal pedagogico, literario, artistico e combativo de que é director Antonio Figueirinhas, traz uma colaboração esmerada, constando do seguinte sumario:

Dois problemas, por Mario Gonçalves Viana; *Vida Internacional*, por José Agostinho; *Didactica—Geografia*, por Evaristo Saraiva; *Notas*; *Cartas lusitanas*, por Viriato Montanha; *Caixa de Previdencia do funcionalismo dependente do Ministerio da Instrução; Secção oficial.*

Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira

Na exposição de trabalhos das alunas das escolas tecnicas elementares que, por ocasião do Congresso pedagogico do seu professorado, se efectuou no palacio da Bolsa da cidade do Porto, apresentou-se distintamente a nossa Escola.

Pessoas que ali foram, informam-nos de que foi unanime a admiração dos visitantes e o elogio aos seus professores, mestres e discipulos que tantas aptidões revelam.

A Escola de Aveiro foi a primeira em desenho ornamental e modelação, a unica que concorreu com pintura cerâmica e esteve á altura das melhores em obras de talha, barbados e trabalhos femininos.

Sem excesso de bairrismo pode dizer-se que depois da Escola Infante D. Henrique, foi a Escola de Aveiro a que melhores trabalhos apresentou na exposição que foi visitada pelo sr. Ministro do Comercio, escultor Teixeira Lopes e outras figuras de destaque.

Felicitamos o sr. Silva Rocha director, mestres Romão Junior, Gervasio Aleluia, José Martins e D. Otilia Loureiro pelo triunfo alcançado, que tanto honra a nossa terra.

Em Arouca

Nesta pitoresca vila, que Abel Botelho classificou de *um tesouro* dizendo que *não ha no Minho torrão, por mais mimoso, que o iguale na pujança e na frescura,* na pitoresca vila de Arouca, diziamos, vão nos dias 22, 23 e 24 do corrente realisar-se imponentes festejos em honra de S. Bartolomeu e da Rainha Santa Mafalda, em que, além doutros atractivos, como feéricas iluminações á Minho, á Venziana e a acetilene, deslumbrante fogo de artificio dos pirotecnicos Silva & Filhos, de Viana do Castelo, danças e descantes populares, tomarão parte quatro bandas de musica destinadas a deliciar com os seus variados reportorios os milhares de forasteiros que ali são esperados.

O tumulo da Rainha Santa Mafalda, que é uma rica obra de arte, uma preciosidade invulgar no nosso país, deve, por si só, atrair as atenções de quantos, levados pelo desejo de o conhecerem e examinarem, aproveitarem esta ocasião para um passeio prolongado até Arouca, terra ridente, arejada e onde se comem as apreciaveis morcelas, com fama em toda a parte.

Se são tão saborosas como mimo delicado e apetitoso!...

A nossa gravura

O retrato que serviu para a gravura que hoje ilustra *O Democrata* foi tirado no dia 3 do corrente pelo habil fotografo amador, sr. Manuel Abreu, e não tem retoque.

Agradecemos-lhe a deferencia.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje, o sr. Julio Cristo, escrivão de Direito; em 17, a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso; em 18, o sr. Rogerio Rodrigues Lago e em 19, o sr. dr. José Vieira Gamelas.

— Regressou da Curia com sua esposa o sr. Francisco Pinto de Almeida.

— Adoeceu, pelo que foi obrigado a recolher á cama, o velho republicano Elisio Felo, a quem muito estimaremos vêr restabelecido dentro em breve.

— Regressou do estrangeiro com sua esposa o distinto clinico e nosso presado amigo, sr. dr. Francisco Soares.

— Em goso de ferias já se encontram nesta cidade os srs. drs. Jaime de Melo Freitas, que em Braga exerce com toda a proficiencia o cargo de juiz de direito e Carlos Vilas Bôas do Vale, delegado do P. da Republica em Oliveira de Frades.

— Tambem á sua terra natal—Ilhavo—chegou com sua esposa e filhos o sr. João de Oliveira Frade, distinto professor em Fafe.

— Entrou em franca convalescença a sr.ª D. Leopoldina Pinto Basto Kopke de Carvalho Reis, amantissima esposa do sr. Jorge Reis, por cujo completo restabelecimento fazemos ardentes votos.

— Foi de novo colocado na Caixa Geral de Depositos, filial desta cidade, o sr. Luiz Lourenço Catarino, ha pouco transferido para Braga. Felicitações.

— Não tem passado bem de saude o sr. tenente Armando Esteves.

— Estão melhores os srs. dr. Jaime Ferreira, que se encontra na sua casa de Albergaria a-Velha e Dionisio Coelho da Silva.

Vade retro...

Transmitem de Cortegaça, freguesia pertencente ao concelho de Ovar:

Maria Clara, de 30 anos, peixeira, enviuvou ha tempos, passando a ter relações com José Marques de Oliveira, o *José da Murta*, de 32 anos, de quem tem dois filhos.

A Clara foi abandonada, ha nove meses, pelo amante, que casou com Maria Murta.

A' cautela realizaram o registo em Ovar, não fosse a Maria Clara, que já andava desconfiada, fazer algum desatino.

A efectivação do acto, porém, apesar de tanto segredo, chegou ao conhecimento da peixeira, que, munida de um cacete, foi ao apeadeiro dessa povoação esperar os noivos. Estes, quando puseram o pé em terra e viram a Maria Clara, cairam das nuvens. A viuva atirou-se logo ao José de Oliveira, que procurou defender-se com um chapeu de chuva. A breve trecho, porém, estava desarmado, só lhe restando os fragmentos daquele. Então o recem-casado só tinha uma saida: fugir. Foi o que fez, e com toda a pressa, pois o cacete da peixeira não descansava.

Correu o tempo, não deixando nunca a Clara de provocar o ex-amante e a esposa deste.

No dia 31 do mez findo, pelas 23 horas, o *José da Murta* foi bater á porta da Clara, que já estava deitada

— Quem é? — perguntou ela.

— Sou eu, o teu antigo amor! Levanta-te, abre a porta. Quero divorciar-me para me juntar outra vez a ti!

— Ah! sim? Está bem. Então espera um bocadinho.

Daí a pouco a porta abria-se e aparecia a Clara com um tremendo pau nas mãos.

O *José da Murta* nem teve tempo de abrir a bôca.

— Queres outra vez juntar-te a mim? Então toma lá por conta dos primeiros beijos!

E o pau caiu sobre o costado do *José da Murta* uma, duas, tres vezes, numa insistencia verdadeiramente *carinhosa*...

— Ah! Maria, que me matas!

— Matar-te, eu?! Que ideia! Se te quero tanto!... Toma lá mais!

Quando os *beijos* já começavam a ficar marcados a sangue, o infeliz convenceu-se que era demais tanta *meiguice*. Então gritou por socorro, tendo-lhe acudido a visinhança, que o salvou.

Ha quem diga que o *José da Murta* ia com intenção de castigar a Clara, por motivo das suas constantes afrontas.

Pois se assim foi, se eram realmente esses os seus intuitos só demonstrou a sua estupidez por se ir meter na bôca do lobo...

Então tu, *Zé da Murta*—palonso!—não conhecias a féra?...

Secção sportiva

Na praia do Farol vai realisar-se um grande festival

Uma comissão de banhistas de que fazem parte, entre outros, os srs. Antonio Vilar, Raul Matos e Domingos dos Reis, pensa levar a efeito, no dia 21, em que a praia do Farol será visitada por avultado numero de motociclistas portuenses, um festival desportivo em honra dos mesmos, que constará de torneio de tiro aos pombos, corridas de motos, automoveis e bicicletas, corridas pedestres, concurso infantil de papagaios (estrelas) a que se seguirão vistosas iluminações, fogo de artificio e baile na Assembleia para a distribuição dos valiosos premios, como *Taça Barra de Aveiro*, objectos de arte, etc., etc.

O programa definitivo deve sair brevemente, constando-nos, todavia, que os preparativos para a festa, que ainda tem a recomenda-la o ser feita á beira-mar, se iniciaram com o maior entusiasmo.

Manifesto da produção agricola

Com o fim exclusivamente estatistico, sem subordinação a qualquer outro objectivo, todos os produtores de cereais, legumes, batata, cortiça, vinho e azeite, são obrigados a declarar as quantidades colhidas destes produtos dentro de periodos que variam conforme a época em que se efectuam as colheitas.

Dos impressos que anualmente a Divisão da Estatistica Agricola envia para as administrações de concelho a fim de serem distribuidos pelos produtores, extractamos, para ilucidação de todos que mais ou menos têm os seus interesses ligados á exploração da terra, os seguintes esclarecimentos que julgamos do maior interesse di vulgar:

Épocas do manifesto e produções a manifestar—Nos termos dos artigos 6.º e 7.º do Regulamento dos Serviços de Estatistica Agricola, aprovado pelo decreto com força de lei n.º 4.634, os agricultores são obrigados a manifestar:

1.º Desde 1 de Junho a 15 de Setembro as produções de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça;

2.º Desde 15 de Agosto até 15 de Novembro as de milho de sequeiro, arroz, feijão, batata de regadio e vinho;

3.º Desde 1 de Outubro a até 15 de Fevereiro as produções de milho de regadio e azeite.

Tolerancia—E' permitida uma tolerancia de 10 por cento, para mais ou para menos, das quantidades produzidas.

Local do manifesto—Os produtos serão manifestados nas freguesias onde forem produzidos; portanto, quem os houver colhido em mais de uma freguesia deverá manifestar, separadamente, o que colheu em cada uma.

Entrega dos manifestos—Em conformidade com o disposto, os manifestos deverão ser enviados ou entregues aos regedores das freguesias onde os produtos foram colhidos.

Responsabilidade—Os produtores são sempre responsaveis pelos actos dos seus representantes.

Penalidades—A falta de declaração ou a negativa de prestar os esclarecimentos devidos será punida com prisão correccional até tres meses e multa de 250$00 a 500$00. A falsa declaração será punida com multa igual ao dobro do valor dos produtos sonegado ou declarados a mais. O incitamento á inobservancia das disposições anteriores será punido, nos termos do artigo 483.º do Código Penal, com prisão correccional e multa de tres meses a tres anos.

Correspondencias

Costa do Valado, 11

Está decidido. Sempre temos de nos resignar a passar o resto do mez com as portas da estação telegrafo-postal encerradas visto não haver possibilidade da chefe ser substituida no seu impedimento, por absoluta falta de pessoal. Sabemos que pelo presidente da Junta de Freguesia foram apresentados ao sr. Director dos Correios varios alvitres para solução do caso, mas o que é certo é que nenhum poude obter deferimento por irem de encontro ao regulamento dos serviços, como ficou exuberantemente demonstrado. São, portanto, mais quinze dias e esse tempo depressa se passa...

— Um engenho, perto do qual brincava, colheu, na sexta-feira passada, a menor de 6 anos, Maria, filha do lavrador Manuel Fernandes Filipe, que, por virtude dos ferimentos recebidos na cabeça, teve morte instantanea

Este acontecimento produziu grande consternação na visinhança, que, acudindo ao local do desastre, veio de lá profundamente horrorisada.

— Por uma carta chegada dos E. U. do Brazil soube-se que faleceu no dia 14 do mez findo no Rio de Janeiro o nosso conterraneo Manuel dos Santos Genio, que ha pouco mais de um ano para ali tinha seguido de novo com sua esposa e filhos.

Sentimos, tanto mais que deve fazer falta á familia de quem era o unico amparo.

— Continua muito doente a filhinha do nosso amigo, sr. Aldobrando Leitão, que tem sido incansavel, bem como sua dedicada esposa, em prodigalisar-lhe todos os meios de salvação.

Oxalá isso se consiga para alivio da inocente e satisfação dos estremosos pais.

C.

Oliveirinha, 11

Vitimado pela tuberculose finou-se, com 32 anos de idade, o sr. Antonio Marques Vendeiro, que esteve na Africa, onde, ao que parece, adquiriu o terrivel mal,

Deixa dois filhos menores e a sua morte, por ser um excelente caracter, foi bastante sentida.

— Tem passado encomodada a filha do sr. Manuel Melão de Carvalho,

Este numero foi visado pela comissão de censura

época proficua e duradoura, de normalidade, concordia e Trabalho, com os olhos postos na Patria, o coração cheio do seu amor pela Republica, e a veemencia da sua propria fé, que o Directorio do Partido Republicano Portuguez grita a todos os republicanos e portuguezes:

Viva a Patria!
Viva a Republica!

O' da guarda!
O' da guarda!

Freguesia de Sôza

Nesta importante freguesia, que, além da séde, abrange os logares de Ouca, Bôco, Salgueiro, Lavandeira, Carregosa, Fontão, Rio Tinto, Taboaço e Pedricosa, iniciou-se um movimento para conseguir a sua desanexação do concelho de Vagos e ingressar no de Ilhavo. Elegeu-se já uma comissão central de que fazem parte o dr. João Marcelino Dias Pereira, medico e politico de destaque naquele meio; o reitor Joaquim da Cruz Pericão, o professor Manuel dos Santos Costa e os proprietarios Agostinho Nunes Bastião e Antonio Ribeiro, que começou os seus trabalhos animada das melhores esperanças em alcançar o que pretende.

Os jornais de Ilhavo, *Beira-Mar* e *O Ilhavense* dedicam ao assunto algumas colunas, não escondendo a sua satisfação em face do movimento.

Pudéra!

Posturas Municipais

De harmonia com o decreto de 1 de julho de 1911, a Comissão Administrativa Municipal publicou e fez afixar esta semana editais sobre os pesos e medidas a adoptar nos estabelecimentos, que tambem menciona, e cujos proprietarios devem tomar conhecimento visto a eles só interessar.

Aqui fica o aviso.

Rol de devedores

Este jornal foi sempre pobre, mas nunca, até hoje, deixou de honrar os seus compromissos, pagando, pontualmente, tudo quanto é necessario á sua existencia. Assim: o papel paga-o adeantadamente; a avença do correio paga-a adeantadamente e os trabalhos de composição, impressão e todos os outros serviços, aos sabados, ficam tambem liquidados. Necessario se torna, porconseguinte, que os nossos assinantes, em atrazo, tenham isto em consideração, não prolongando por mais tempo os seus debitos, que bastantes embaraços causam á vida do periodico. A muitos, com especialidade fóra do continente, já temos escrito, no sentido de pôrem em dia as respectivas assinaturas. Esperâmos, pois, que não demorem esse rudimentar dever para com a administração de *O Democrata*, visto estarmos na disposição de publicar um *Rol de devedores* no caso de não obtermos breve resposta aos nossos instantes pedidos.

Auto de fé

Em Lisboa e no edificio da Casa da Moeda, procedeu-se na segunda-feira á inutilisação, por meio do fogo, de 43.962 coleções de selos do Marquês de Pombal que foram inutilisados por defeitos de impressão ou por estarem colados uns aos outros.

Tanto dinheiro a arder!...

Aniversario funebre

Passa depois de ámanhã o quarto aniversario do falecimento de Amadeu Tavares Pinto, funcionario dos correios muito estimado e que na França prestou relevantes serviços durante a guerra.

Recordâmo-lo com saudade.

Nomeação

Pelo presidente do tribunal da comarca de Aveiro, sr. dr. Heitor Martins, foi escolhido para chefe da secretaria judicial, que funciona ao lado da sala das audiencias, o sr. Francisco Marques da Silva, antigo escrivão de direito justamente considerado entre nós e a quem felicitâmos como amigo.

Necrologia

Em casa do sr. Firmino Fernandes, onde carinhosamente foi tratada até aos ultimos instantes, deixou de existir a mãe do sr. José Maria Caetano de Matos, industrial em S. Miguel (Açores), a quem *O Democrata* envia condolencias.

Contava 92 anos, sendo, por isso, uma das pessoas mais velhas da cidade.

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

não inspirando, contudo, o seu estado, quaisquer receios.

E' seu medico assistente o sr. dr. Carlos Alberto Ribeiro, de Eixo.

— O tempo vai optimo para a agricultura, esperando-se um ano abundante de tudo.

— Devem começar talvez na proxima semana as obras de reparação no edificio das *escolas*, que ha muito o *sr. presidente* do municipio tinha em *vista*.

Congratulâmo-nos com o facto,

— Lemos hoje num jornal do Porto que foi preso um individuo por se entregar á vadiagem, vivendo á custa da mulher, a qual trabalhava para os dois.

Tambem ha disso na Oliveirinha. Se um dia nos resolvemos a falar...

C.

Palhaça, 9

Realisou-se ontem nesta freguesia, pela primeira vez, o novo mercado dos 8, que esteve bastante concorrido de gado bovino e vacum. Alem do gado bovino para que fôra creado o novo mercado, concorreram a ele negociantes de gado suino e cereais, efectuando-se tanto nestes como em gado bovino, muitas transações. E. pelo que ouvimos, pode garantir-se que o novo mercado tem vida segura devido á boa vontade dos negociantes e povo das freguesias circunvisinhas, tais como Fermentelos, Oyã, Mamarrosa, Covões, Bustos, etc, etc.

O novo mercado dos 8 nesta freguesia será aumentado em janeiro proximo de todos os artigos de que se compõe os de 29 e 12, passando os 12 a fazer-se nos dias 18 de cada mez. Estas alterações teem necessariamente de dar-se por conveniencias locais e de negociantes que costumam ir ao mercado dos 20, em Cantanhede.

Que a Comissão Administrativa vá pensando neste assunto, que é importante, é o que se deseja.

C.

Taboleta Estanco Flaviense

DE

João Monteiro

Sub-agente de todos os jornais de Lisboa, Porto e Aveiro. Ilustrações. Tabacos. Lotaria da Santa Casa da Misericordia.

Aos Arcos=Aveiro

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Teatro Aveirense

Arrematação

No proximo dia 14 do corrente, pelas 12 horas, e na sua séde, será posto em arrematação o aluguer do teatro pelo mez de Outubro para a sua exploração.

As condições estão patentes no estabelecimento do Tesoureiro, sr. Antonio Osorio, á Praça 24 de Julho.

Aveiro, 2 de Agosto de 1927.

A Direcção

"ESTRELLA,,

A melhor das cervejas

Fabricada com finissimo Malte da Tchécoslovaquia e Lupulo da Bohemia

Sob a direcção do bem conhecido tecnico Richard Eisen

Representante no Distrito de Aveiro:
Ulysses Pereira, L.da
Aveiro

Motores "Kelvin,,

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.

Agente:
Ricardo M. Costa

Marinha

Vende-se *A Regateira*. Falar com Antonio Simões Cruz, R. das Salineiras—Aveiro.

Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro

1. Secção dos Serviços de Conservação

Anúncio

FAZ-SE publico que até ao dia 30 do corrente mez de Agosto, se recebem nesta Divisão, propostas em carta fechada para a execução por ajuste particular, da reparação de pavimento a macadam, compreendendo a regularisação de bermas e valetas da Estrada de segunda classe n.º 40 (Antiga E. D. n.º 71), troço entre Costa do Valado e Mamodeiro, entre quilometros 15,000 e 18,356, na extensão de 580,m0, serviço a executar segundo as condições e encargos a que se refere o processo de arrematação, cuja praça teve logar no dia 6 do corrente na Secretaria do Comissariado de Policia do Distrito de Aveiro e que não teve concorrentes. As propostas devem ser redigidas da forma seguinte:

«O abaixo assinado (nome, profissão e residencia), obriga-se a executar a reparação de pavimento completo, incluindo a regularisação de bermas e valetas na extenção de 580,m0, entre os quilometros 15,000 e 18,356, troço entre Costa do Valado e Mamodeiro, da Estrada de segunda classe n.º 40 (Antiga E. D. n.º 71), segundo as condições e encargos que serviram de base ao processo de arrematação que teve logar no dia 6 do corrente na Secretaria do Comissariado de Policia do Distrito de Aveiro pela quantia de..... (por extenso e dentro dum parentesis em algarismos), dando como garantia do cumprimento desta proposta a sua pessoa e bens, aceitando que fique retida a importancia de 10 0/0 da totalidade da importancia do serviço até sua completa liquidação. Data e assinatura.»

Aveiro, 10 de Agosto de 1927.

O Engenheiro Chefe da Divisão,

Manuel de Sá Mello

Tipografia "LUZO,,

DE

Manuel José da Costa Guimarães

Execução perfeita de todos os trabalhos, tais como: Facturas, Memoranduns, Circulares, Mapas, Tabelas Envelopes, Revistas, Jornais, Cartões de visita, Participações de casamento, etc. etc.

AVENIDA BENTO DE MOURA
AVEIRO

Vendem-se

CARPETTES DE SMYRNA
Artigo de 1.ª ordem
Martins & Candeias
Rua do Gravito, 48

Cerveja Estrella

vende-se no Café Amarantino

Barcos á Terra Nova

Consultem para seguros as condições da

"Bolsa de Seguros,,

Sinistros pagos desde Agosto de 1925 até esta data Esc. 200.254$66

Séde—Avenida da Liberdade, 18—LISBOA

Agente em **Ilhavo** Ex.mo Snr. **José Vaz**

Mercearia

Carnes de porco e seus derivados. Arroz B. n.º 2, aveia, cevada, tremoço e milho das colonias.

Bacalhau e conservas de peixe

Vende

M. C. Matos

Rua da Palma, 164—1.º

LISBOA

Compra feijão de côres

Tipografia

Vende-se com muito e bom material nacional e estrangeiro, em optimo estado de conservação, servindo para trabalhos tipograficos de toda a especie. Tem magnificas colecções de tarjas de combinação, laminuario abundante, maquinas de impressão, de coser com arâme, de picotar e outras.

Trata-se com Antonio Simões Cruz, Rua das Salineira, 9—Aveiro.

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	15$00
Semestre	7$50
Colonias (ano)	25$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	1$00
» » (3.ª pagina)	$50
Comunicados (linha)	1$00

Contagem pelo linometro corpo 8

TINTURARIA PORTUGUESA

Rua do Gravito, 63—Aveiro

Tintos em todas as cores. Lavagens a sêco. Transforma chapeus de senhora de feltro ou palha pelos ultimos modelos.

T. S. F.

Vende-se um aparelho a trabalhar com *aut-parleur*, muito barato.

Nesta redacção se diz.

Oficina de Marmorista

DE

Laurindo Rodrigues Pereira

Encarrega se de trabalhos em marmore, pedras para moveis, etc.

Largo da Vera Cruz—**Aveiro.**

Horario dos comboios

Tramways de Aveiro ao Porto e vice-versa

6,40	8,20
10,54	13,19
13,20	16,36
17,16	19,28
19,44	21,10
22,30	22,30

Comboios ordinarios

Partidas para o norte		Partidas para o su	
4,24	Onibus	8,54	Onibus
5,00	Correio	9,42	Rapido
7,16	Onibus	13,29	Onibus
10,54	Onibns	14,17	Sud.
13,05	Rapido	17,43	Onibus
17,07	Sud.	19,43	Rapido
19,44	Onibus	22,52	Onibus
22,14	Rapido	0,11	Correio

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DARRO-- Em 10 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em 27 de Agosto para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DESNA-- Em 7 de Setembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- EM 15 de Agosto para Madeira Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Alcantaa- em 27 de Agosto para a Madeira, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

ALMANZORA- Em 5 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores. piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra. Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias — Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

Politica

Tendo sido creado o lugar de vice-presidente do ministerio, foi nele provido, como ha tempo se vinha falando, o sr. tenente-coronel Passos e Souza, ministro da Guerra, que certamente tem de resolver a crise proveniente da demissão colectiva do governo, esperada a todo o momento.

E depois?. . .

M. C. Matos

Rua da Palma, 164-1.º--Tel. norte 4010

Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ con-cumitentes.**

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Correspondentes em todas as praças do país Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a prazo.

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Koque para cosinhas, quilo $25

Sapataria da Moda

DE

M. M. SOARES

Sob a direcção tecnica de

Hermenegildo Duarte

Largo do Rocio, 21—Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.

Preços reduzidos

Fabrica Aleluia

DE

João Pinho das Neves Aleluia

AVEIRO

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo Faianças artisticas, panneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações. Esferometro para medições. Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)

Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais *chic*, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança.

Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca BRISTOL

Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris. Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado a adoptar.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro